

PROGRAMA O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- 1 Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.**

Objetivo:

Curitiba vem implementando desde 1998 o Prontuário Eletrônico nas Unidades de Saúde, com o objetivo de garantir ao cidadão o acesso ao seu histórico de saúde, disponibilizando-o em tempo real, primando pela confidencialidade, integridade e sigilo das informações.

Metas:

- ✓ Viabilizar o acesso em tempo real aos dados do Prontuário Eletrônico de Saúde para 100% dos cidadãos cadastrados, possibilitando o acompanhamento do seu histórico de saúde e a interação com o Sistema Municipal de Saúde;
- ✓ Integrar o Prontuário Eletrônico de Saúde e viabilizar o acesso em tempo real ao Laboratório Municipal de Curitiba, Centrais de Consultas Especializadas, Alto Custo e Internamento Hospitalar;
- ✓ Cadastrar 100% dos prestadores de serviços credenciados ao Sistema Único de Saúde de Curitiba;
- ✓ Cadastrar 100% dos procedimentos da tabela padronizada pelo Sistema Único de Saúde (Tabela SIA-SUS);
- ✓ Disponibilizar o Prontuário Eletrônico de Saúde em 100% das Unidades de Saúde;
- ✓ Disponibilizar relatórios gerenciais aos profissionais e gestores do sistema de saúde, possibilitando a análise de dados clínicos, epidemiológicos, administrativos e financeiros;
- ✓ Cadastrar 100% dos cidadãos residentes nas áreas de abrangência das Unidades de Saúde;
- ✓ Cadastrar 100% dos cidadãos residentes em outros municípios que sejam atendidos em Curitiba, via Central de Consultas Especializadas e Central de Internamento Hospitalar;

- 2 Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte quais as suas fontes de atuação.**

O cidadão curitibano pode dirigir-se à Unidade de Saúde mais próxima de sua residência e se cadastrar ou então, através do Agente Comunitário cadastrar-se em sua residência. No cadastramento recebe um cartão eletrônico, personalizado, que permite o acesso ao seu prontuário eletrônico, em qualquer Unidade de Saúde do município. Assim, ao necessitar de um registro do atendimento ocorrido em uma outra Unidade de Saúde, tanto o cidadão, quanto o profissional que esteja atendendo-o, pode acessar este dado, bem como efetuar novos registros, no prontuário, naquele momento. O Prontuário Eletrônico está integrado ao Laboratório Municipal, possibilitando que os resultados dos exames laboratoriais retornem *on-line* à Unidade de Saúde. Está interligado também à Central de Consultas Especializadas, oportunizando o agendamento de consultas *on-line*, além das Unidades de Saúde 24 Horas e Centros de Especialidades do município.

O cidadão residente em outro município que tem um atendimento agendado via Central de Consultas Especializadas ou Central de Internamento Hospitalar tem um cadastro provisório realizado pelo atendente da Central.

3 O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

Sim. O Prontuário Eletrônico de Saúde é um projeto que prevê a integração de todas as funções realizadas pela Secretaria Municipal da Saúde, em um banco de dados único. Esta projetada também a integração com todos os bancos de dados da Prefeitura Municipal de Curitiba – PMC, de forma que os dados cadastrados do cidadão, em qualquer programa desenvolvido pela PMC, possam ser compartilhados.

4 Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e mulheres beneficiadas? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

O público-alvo é o cidadão, usuário do Sistema Municipal de Saúde de Curitiba:

- ✓ Atualmente, encontram-se cadastradas 1.357.172 pessoas, sendo que 45 % são homens e 55 % são mulheres;
- ✓ O total de pessoas cadastradas no Prontuário Eletrônico de Saúde, corresponde a 81% da população residente em Curitiba;

Não existe seleção de beneficiados, uma vez que um dos princípios do Sistema Único de Saúde é a universalidade. A participação ocorre toda vez que o cidadão acessa o Sistema Municipal de Saúde, quer por procura direta à Unidade de Saúde, ou através das ações programadas, ou atendimentos domiciliares, ou através das Centrais de Consultas Especializadas ou Internamento Hospitalar

5 Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma destas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo, a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizada pelo Programa, Projeto ou Prática?

Para os primeiros quatro anos (1999 a 2002), tendo em vista o desenvolvimento dos *softwares* e viabilização da infra-estrutura de informática, o contrato entre a Prefeitura Municipal de Curitiba e Instituto Curitiba de Informática previu um orçamento de R\$ 6,20 per capita por ano. Para os 35 meses subsequentes, foram previstos R\$ 3,00 per capita por ano, para a manutenção do sistema de informática. Este recurso é proveniente do tesouro municipal, que efetua o pagamento do contrato ao Instituto Curitiba de Informática, através do Fundo Municipal de Saúde. O montante de recursos financeiros previstos no orçamento de 2003, para este Projeto representa 2% do total das receitas que compõem o Fundo Municipal da Saúde e, 6% do orçamento dos recursos próprios, provenientes do tesouro municipal e destinado ao Sistema Municipal da Saúde.

6 Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação do seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção e quantos realizam funções de execução?

Na direção do projeto totalizam 3 técnicos, cada um representando sua instância (Assessoria de Informação da Prefeitura, Secretaria Municipal da Saúde e Instituto Curitiba de Informática) e, destes 2 são do sexo feminino e 1, do sexo masculino. Nas

Gerencias Locais 132 profissionais, sendo 80% mulheres e 20% homens. No desenvolvimento do software, pelas empresas contratadas pelo Instituto Curitiba de Informática, totalizam 14 técnicos, sendo que 10 são do sexo masculino e 4 são do sexo feminino. No Suporte Técnico para operacionalização do Sistema, temos 55 profissionais, sendo 75% homens e 25% mulheres. Na operacionalização do Prontuário Eletrônico, totalizam mais de 4 mil profissionais de saúde, nas Unidades de Saúde, Laboratório Municipal e Centrais, sendo que 25 % são do sexo masculino e 75 % do sexo feminino.

7 Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Participam da organização do projeto, a Assessoria de Informação da Prefeitura Municipal de Curitiba que é responsável pelo monitoramento de todas as etapas do projeto e faz a interlocução entre o Instituto Curitiba de Informática e Secretaria Municipal da Saúde. Pela Secretaria Municipal da Saúde, foi designado uma responsável técnica para acompanhar o desenvolvimento e manutenção dos *softwares* e implantação em área. E pelo Instituto Curitiba de Informática, que é uma organização social, existe um gerente do projeto que faz a interface entre este órgão e as empresas contratadas para o desenvolvimento e manutenção dos *softwares* e *hardware*.

8 Se o programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

Uma das principais diretrizes da Secretaria Municipal da Saúde é a participação comunitária, que se efetiva através do Conselho Municipal de Saúde, dos Conselhos Distritais e Conselhos Locais de Saúde. Cada Unidade de Saúde conta com um Conselho Local, responsável por aprovar o Planejamento Local de Saúde e avaliar as ações desenvolvidas pela equipe de saúde. O Prontuário Eletrônico é a estratégia operativa do Sistema de Informação em Saúde, que pautado no Plano Municipal de Saúde, foi deliberado na Conferência Municipal de Saúde.

9 Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa (s) anterior (es)? Qual (is)?

O Prontuário Eletrônico foi concebido em 1998, a partir da necessidade de se estabelecer um sistema informatizado para a Secretaria Municipal da Saúde, integrado ao Projeto de Informatização dos Serviços Públicos do Município de Curitiba. Antes da sua implantação, a Secretaria dispunha do Sistema de Informação de Controle Ambulatorial - SICA cujos registros efetuados por digitadores provocavam, além do aumento no quadro de servidores, discrepância nas informações obtidas. Além disso, este Sistema não apresentava compatibilidade com os Sistemas do Ministério da Saúde e também não possibilitava a integração com os vários sistemas existentes na Secretaria Municipal da Saúde. A solução apontou para o desenvolvimento de um sistema integrado e totalmente informatizado, alimentado diretamente pelos profissionais de saúde.

Participaram do desenvolvimento técnico e da sua implantação, a Secretaria Municipal da Saúde, a Assessoria de Informação da Prefeitura e o Instituto Curitiba de Informática, que é uma Organização Social.

Apesar de existirem prontuários informatizados em outros países, no Brasil, existem algumas experiências pontuais. Entretanto, não havia, no mercado, uma solução de

informática disponível que se adequasse ao processo de trabalho das Unidades de Saúde e que desse conta da abrangência do Sistema Municipal de Saúde.

10 Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática.

Em outubro/1998, deu-se início o processo de levantamento das informações necessárias para o desenvolvimento do Prontuário Eletrônico, sendo implantada em fevereiro/1999 a 1ª Unidade de Saúde Piloto. Nos meses seguintes, foram aprimorados os recursos do Sistema com a entrada dos Prontuários de Programa e, em junho/1999, inicia-se o processo de implantação gradativa nas demais 94 Unidades de Saúde. A partir de 2000, iniciou-se o processo de integração com a Central de Regulação Municipal, através dos módulos da Central de Consultas Especializadas e integração com o Laboratório Municipal. Posteriormente, também foram implantados os módulos do Prontuário Eletrônico – Especializado e Emergência. Em 2001, todo o Sistema passou por uma reestruturação, visando atender as novas necessidades da SMS e adequá-lo às novas normas e padrões do Ministério da Saúde. Em 2002, implantou-se a 1ª versão do módulo odontológico, em Unidade Piloto, estando hoje em processo de implantação nas demais 86 Unidades com Clínicas Odontológicas.

11 Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Inicialmente, o maior obstáculo foi de cunho político, no convencimento do Gestor Municipal quanto a real necessidade do Projeto e garantir o recurso financeiro. Este obstáculo foi vencido com a demonstração dos benefícios que este Projeto traria para o cidadão e para a Gestão Pública Municipal. Outros obstáculos que devem ser salientados referem-se a reorganização do processo de trabalho, que teve de ser readequado para o desenvolvimento e implantação do Prontuário Eletrônico e dos problemas de integração com os Sistemas do Ministério da Saúde, desenvolvidos pelo DATASUS.

12 Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

O Prontuário Eletrônico encontra-se em operacionalização em 95 Unidades de Saúde, com cerca de 723.069 famílias e 1.357.172 usuários cadastrados no sistema, apresentando mensalmente uma média de 165 mil consultas médicas básicas, 31 mil consultas de enfermagem, 11 mil vacinas aplicadas e 350 mil outros procedimentos. Está integrado aos demais sistemas informatizados da Secretaria da Saúde de Curitiba, Central de Consultas Especializadas (100 mil consultas agendadas/mês) e Laboratório Municipal (realização de 130 mil exames/mês), além de alimentar os sistemas informatizados do Ministério da Saúde, tais como o SIAB, SIA, SISPRENATAL, SISHIPERDIA, entre outros. Possibilita a gestão em tempo real, da informação em saúde, desde a Unidade de Saúde à globalidade dos serviços municipais de saúde que se encontram informatizados. Atualmente, encontra-se em desenvolvimento um sistema para avaliação de custos de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, com o objetivo de estabelecer a perfilização dos custos por procedimentos e por prestadores de serviços de saúde.

13 Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

A maior conquista do Prontuário Eletrônico pode ser observada a partir de três constatações: do ponto de vista do cidadão, o acesso instantâneo à informações integradas referentes ao seu estado de saúde; sob a ótica do profissional de saúde, o conjunto das informações confere mais segurança ao diagnóstico, contribuindo para a racionalização do atendimento; e para o gestor, oferece a oportunidade da análise sistêmica, contribuindo para a definição de políticas públicas mais adequadas. Considerando que o cidadão é o vetor mais importante do sistema de saúde, a convergência destes produtos, conduz a um resultado mais abrangente que é justamente a melhoria da qualidade e da segurança no atendimento ao cidadão curitibano.

14 Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

Curitiba inova ao implementar o Prontuário Eletrônico nas Unidades de Saúde e avança na gestão da informação, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde. O Prontuário Eletrônico disponibiliza para o cidadão, em todas as Unidades de Saúde informatizadas, as informações em tempo real e possibilita aos profissionais, o monitoramento, controle e avaliação. É uma ferramenta que integra o sistema de saúde do município e intensifica o compromisso da equipe de saúde com a qualidade, confiabilidade e sigilo dos registros. Intensifica também a transparência, pois viabiliza o controle permanente das informações por parte do cidadão curitibano.

15 Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

O Prontuário tem um sinalizador, denominado “radar”, cuja função é alertar o profissional de saúde sobre o cidadão com risco biológico e/ou social e que merece atenção especial. A partir do alerta, a equipe de saúde inscreve o cidadão em programas assistenciais de apoio. Como exemplo, temos as gestantes e crianças desnutridas, que ao serem identificadas no “radar”, são vinculadas ao Programa Bolsa Alimentação e ao Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional da SMS. Além disso, a integração deste cadastro a outros sistemas municipais possibilitará a informação, o mapeamento e análise do custo social do indivíduo participante de diferentes Programas Sociais do Município.

16 Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia)

O acesso do cidadão às informações contidas no seu Prontuário Eletrônico, possibilitando o monitoramento da sua condição de saúde, promove a gestão do autocuidado, estimulando a prática da cidadania.

A base de dados gerada pelo Prontuário Eletrônico permite também o acompanhamento dos indivíduos, respeitando suas especificidades e possibilitando o mapeamento de populações por gênero, raça ou etnia, orientando a definição de políticas públicas de saúde.

17 Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez? Este projeto não participou do Programa Gestão Pública e Cidadania.

18 Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

O Prontuário Eletrônico, em função da tecnologia requerida, apresenta um alto custo de implantação, cujo benefício deve ser analisado em função da concentração populacional e da dispersão geográfica, informações essenciais para o dimensionamento da rede. No que tange à gestão do processo, a principal dificuldade percebida, refere-se a identificação do ponto de equilíbrio entre o racionalismo requerido para a sistematização e a liberdade necessária para o atendimento do profissional de saúde. O Prontuário Eletrônico exige um processo de mudança de cultura organizacional, pois associa uma nova tecnologia, a um processo de trabalho calcado em uma relação entre o profissional e o usuário e, por vezes o usuário sente que o profissional da saúde está mais orientado para o sistema, do que para o seu problema, sem compreender que esta é uma disfunção inicial de um sistema em implantação.